

O PRAGMATISMO POLÍTICO DOS FERROVIÁRIOS SUL RIO-GRANDENSES

SUMÁRIO

Introdução

1. Absenteísmo Político no Meio Ferroviário Gaúcho

- 1.1 Política e ideologias entre os ferroviários sul-riograndenses
- 1.2 O “Grevismo” como principal instrumento de luta
- 1.3 O cooperativismo ferroviário e o Estado-Providência
- 1.4 Política e assistencialismo

2. Cidadania e experiências políticas

- 2.1 Percepções políticas e sociais dos trabalhadores da VFRGS
 - 2.1.1 As conjunturas políticas e os espaços da cidadania
 - 2.1.2 Os ferroviários e o trabalhismo
 - 2.1.3 O anarquismo e o comunismo entre os ferroviários
 - 2.1.4 Os ferroviários e o anticomunismo
- 2.2 A retomada dos movimentos paredistas

3. Atuação Política dos Ferroviários Pós-1945

- 3.1 As inscrições políticas dos ferroviários no âmbito parlamentar
- 3.2 A União dos Ferroviários Gaúchos (UFG)
 - 3.2.1 Organização e mobilização política
 - 3.2.2 A significação das greves de 1954 e 1957
 - 3.2.2.1 Desdobramentos da grande paralisação de 1954
 - 3.2.2.2 A greve final
 - 3.2.3 Obstáculos e limitações para a atuação da UFG
 - 3.2.4 O Departamento Feminino da UFG: mulheres de ferroviários na luta
- 3.3 Os ganhos trabalhistas e sociais

4. Política e Profissão: A nova “Realidade Contristadora”

- 4.1 O encerramento do ciclo varguista e a crise ferroviária
- 4.2 A federalização da VFRGS em 1957
- 4.3 A “Classe ferroviária ao final da década de 1950”
 - 4.3.1 A exaustão do mutualismo ferroviário
 - 4.3.2 Labor profissional e atitudes políticas em “transição”
- 4.4 A privatização e a extinção da RFFSA

Conclusão

Referências e Obras Consultadas

